

EXPOSIÇÃO HISTÓRICA

"500 Anos – A Reforma Protestante e o Presbiterianismo no Brasil"

Aberta ao público até 24 set 2017, traz documentos valiosos que marcaram tanto o movimento religioso da Reforma Protestante no mundo, quanto a presença específica da Igreja Presbiteriana no Brasil.

Com entrada gratuita, a exposição, que visa comemorar os 500 anos do início da Reforma Protestante com Martinho Lutero, é realizada numa parceria da Igreja Presbiteriana do Brasil, o Instituto Presbiteriano Mackenzie e a Igreja Presbiteriana Nacional, com apoio técnico do Centro Cultural e Histórico Mackenzie.

Período: 14 ago a 24 set de 2017

Horário: 2ª. a 6ª. feira – 9h30 às 19h30

Local: Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (906 Sul – Brasília, DF)

Visitas orientadas para grupos: Agendar com Emely - (61) 3521-9300.

Reforma500
Impetora da Reforma com a
Bíblia Sagrada

IGREJA
PRESBITERIANA
NACIONAL



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL



EXPOSIÇÃO HISTÓRICA - BRASÍLIA
**500 ANOS – A REFORMA PROTESTANTE E O
PRESBITERIANISMO NO BRASIL**
(1517-2017)

Em 2015, a Comissão Executiva do Supremo Concílio da IPB nomeou uma “Comissão para preparar a celebração dos 500 anos da Reforma”, da qual tive o privilégio de ser o relator. Os outros membros foram os Revs. Ageu Cirilo de Magalhães Jr., Alfredo Ferreira de Souza, Cid Pereira Caldas, Lucas Felipe Apolinário da Costa, Osvaldo Henrique Hack, Roberval Góes, Silas Rebouças Nobre e o Pb. José Roberto Costanza.

Entre outras sugestões, essa comissão propôs a realização de uma grande exposição de documentos históricos alusivos à Reforma Protestante, a ser efetivada em dois locais: a sede da IPB em Brasília e o Centro Histórico e Cultural Mackenzie, em São Paulo. A CE/SC, em suas reuniões de 2016 e 2017, aprovou integralmente as propostas da comissão, que se tornaram parte da programação oficial da igreja alusivas aos 500 anos.

Outras propostas para as comemorações foram grandes cultos regionais em todo o Brasil, uma conferência internacional no Instituto Mackenzie, semanas teológicas especiais nos seminários da igreja, a produção de um documentário sobre a Reforma e publicações pela Editora Cultura Cristã, inclusive de uma edição especial da Bíblia. Essas informações e a programação mensal das comemorações se encontram em um site criado pela APECOM, com o endereço reforma500.ipb.org.br.

Enquanto era feito esse planejamento, ficamos sabendo do interesse da IP Nacional em também realizar uma exposição referente ao tema, sendo líder desse projeto a Sra. Adelaide Ramos e Côrte. Essa iniciativa foi providencial do ponto de vista organizacional, porque assim a exposição prevista para a sede da IPB passou a ser programada e coordenada pela equipe da IPN. Trata-se, pois, de um empreendimento conjunto IPB/IPN.

Estamos comemorando o 5º centenário da Reforma do século 16, esse grande movimento espiritual que

chamou a atenção dos cristãos e da sociedade para a importância das Escrituras e das fontes genuínas da fé cristã nos tempos apostólicos. Sob os lemas “Somente a Escritura”, “Somente Cristo”, “Somente a Graça”, “Somente a Fé” e “Somente a Deus a Glória”, os reformadores revitalizaram a teologia, o culto, a espiritualidade e a vida de muitos povos. As suas ênfases continuam produzindo frutos abundantes até os nossos dias.

Além de seus ricos benefícios espirituais, a Reforma deixou um extraordinário legado de contribuições à sociedade nas áreas intelectual, social, política e econômica. A Reforma é considerada uma das propulsoras das modernas instituições democráticas do mundo ocidental. Seus valores éticos contribuíram para a prosperidade econômica e social dos povos que a abraçaram. Seu legado no âmbito da educação, da promoção humana e da justiça social é inquestionável. Há muito o que celebrar neste transcurso dos 500 anos.

Uma exposição de documentos históricos originais é um recurso ao mesmo tempo fascinante, educativo e inspirador que nos coloca em contato com essa grande e valiosa herança. A primeira parte da exposição compõe-se de 16 materiais referentes à Reforma Protestante, todos produzidos no século 16. Os documentos foram selecionados levando-se em conta a sua importância e autoria. Quase todos pertencem à coleção do Dr. Antônio Cabrera Mano Filho, sediada em São José do Rio Preto (SP).

O documento mais antigo é o Novo Testamento em grego e latim publicado pelo famoso humanista Erasmo de Roterdã em 1516. Essa primeira edição impressa do NT grego exerceu profunda influência sobre os reformadores e seus contemporâneos. Outro documento que reflete o contexto inicial da Reforma é uma indulgência concedida pelo papa Leão X a uma família italiana em 1518.

Seis documentos estão diretamente relacionados ao iniciador da Reforma, Martinho Lutero. São eles a primeira edição das 95 teses (1518), a obra Da liberdade de um cristão (1520), a bula papal Exurge Domine condenando os supostos erros de Lutero e ameaçando-o de excomunhão (1520), o Edito de Worms, decreto de condenação de Lutero

emitido pelo imperador Carlos V (1521), o escrito de Lutero contra um tratado do rei inglês Henrique VIII (1522) e a extraordinária Bíblia Alemã, traduzida pelo reformador e publicada em 1534.

Além de Lutero, a exposição inclui 8 documentos de outros reformadores: dois de Ulrico Zuínglio, o fundador da Reforma Suíça: Apologeticus Archeteles (1522) e Fidei ratio ou Explicação da fé, dirigida ao imperador Carlos V (1543); um de Martin Butzer, o reformador de Estrasburgo: A nova fé (1545); um de Filipe Melancton, colega e sucessor de Lutero: Os leigos podem escolher bispos e pastores (1548).

Ainda estão expostos três documentos de João Calvino, o reformador de Genebra, maior expoente da tradição reformada e o grande diplomata da Reforma. São eles a 1ª edição em inglês do Tratado sobre a Ceia do Senhor (1548), a 1ª edição em formato pequeno da Instituição da Religião Cristã ou Institutas (1554) e a 1ª edição dos sermões desse reformador (1558). Por fim, foi incluído um documento de Teodoro Beza, o erudito colega e sucessor de Calvino: Dicionário biográfico dos reformadores (1580).

Porém, esta exposição não é somente sobre a Reforma Protestante, mas também sobre a sua conexão com a Igreja Presbiteriana do Brasil, cujos 158 anos comemoramos no dia de hoje [12 de agosto]. Os presbiterianos se orgulham de serem os pioneiros da Reforma em nosso país. Os primeiros evangélicos que vieram para o Brasil foram calvinistas franceses e holandeses que se fixaram na baía de Guanabara e em Pernambuco nos primeiros tempos de nossa história nacional. Mais tarde, em meados do século 19, foram missionários de origem reformada que fundaram as primeiras igrejas evangélicas compostas de brasileiros: o congregacional Robert Kalley (1855) e o presbiteriano Ashbel Green Simonton (1859).

Assim, a segunda parte da exposição inclui quatro valiosos documentos referentes ao presbiterianismo brasileiro, três deles cedidos pelo Arquivo Histórico Presbiteriano (São Paulo): um exemplar original de sermões manuscritos do Rev. Simonton (década de 1860); a Coleção

Carvalhosa, um conjunto de relatórios pastorais dos primeiros missionários e pastores presbiterianos no Brasil (1866-1875), o 1º livro de atas do Sínodo Presbiteriano, a “Certidão de Nascimento da IPB” (1888-1922) e um documento relacionado com esta região do Planalto Central, o livro de atos pastorais da IP de Planaltina e do campo leste de Goiás, com anotações que remontam há quase um século.

Em conclusão, queremos expressar nossa sincera gratidão ao Dr. Antônio Cabrera Filho, presbítero da IPB e conselheiro do Instituto Presbiteriano Mackenzie, por ter disponibilizado generosamente os documentos raros e preciosos de sua vasta coleção, que constituem a parte principal desta exposição. Também expressamos o nosso profundo reconhecimento ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, na pessoa do seu diretor presidente, Dr. José Inácio Ramos, pelo valioso apoio financeiro e logístico proporcionado, inclusive no que diz respeito ao transporte dos documentos.

Agradecemos a Adelaide Ramos e Côrte, Daniella Demathei do Valle e Ana Clarissa Machado por terem se desdobrado de maneira incansável nos preparativos para a exposição, inclusive este belo ambiente com todos os seus inúmeros e trabalhosos detalhes. Por último, somos gratos aos líderes da IPB, ao Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior (pastor titular da IPN), à equipe do Centro Histórico Mackenzie, ao Rev. Eliezer Bernardes e a todas as outras pessoas que contribuíram para que tivéssemos esta preciosa exposição.

Que os materiais expostos levem os nossos pensamentos não só à Reforma e seus personagens, mas aos sublimes princípios e verdades que eles resgataram e hoje enriquecem as nossas vidas. Acima de tudo, sejamos movidos a uma atitude de profunda gratidão e louvor ao Senhor Deus, “de quem, por meio de quem, e para quem são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém” (Romanos 11.36).

Rev. Alderi Souza de Matos
Historiador e Curador dos Museus da IPB
Brasília, 12 de agosto de 2017